

Psico-USF

Revista Semestral da Área de Psicologia da Universidade São Francisco
Volume 8 Número 1 Janeiro/Junho 2003
ISSN 1413-8271

A Psico-USF é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área da Psicologia e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade São Francisco. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas atuais no campo da Psicologia e como um veículo de disseminação de informação aos profissionais e interessados do campo. Trabalhos que relatam estudos em áreas relacionadas à Psicologia serão considerados para publicação, incluindo processos básicos, experimentais, aplicados, naturalísticos, etnográficos, históricos, artigos teóricos, análises de políticas e sínteses sistemáticas de pesquisas, entre outros. Também, revisões críticas de livros, instrumentos diagnósticos e softwares.

Com vistas a estabelecer um intercâmbio entre seus pares e pessoas interessadas em Psicologia, conta com uma revisão às cegas por pares e é publicada semestralmente. Em consequência, os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

Os direitos autorais das publicações da Psico-USF são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução de seu próprio material, previamente autorizado pelo editor da Revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

São publicados textos em português, espanhol e inglês.

Editor

Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

Conselho Editorial

Prof.^a. Dr.^a. Acácia Ap. Angeli dos Santos

Prof.^a. Dr.^a. Claudette Maria Medeiros Vendramini

Prof. Dr. Ricardo Primi

Conselho Consultivo

Prof.^a. Dr.^a. Ana Paula Porto Noronha - Universidade São Francisco

Prof.^a. Dr.^a. Anna Elisa de Villemor A. Güntert - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Antonio Roazzi - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Cláudio Garcia Capitão - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Cláudio S. Hutz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof.^a. Dr.^a. Elisabeth Teresa Brunini Sbardelini - Universidade de Tuiuti - Paraná

Prof.^a. Dr.^a. Elizabeth do Nascimento - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof.^a. Dr.^a. Geraldina Porto Witter - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Helmuth Ricardo Krüger - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Joel S. Giglio - Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. José Aloyseo Bzuneck - Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Leandro de Almeida - Universidade do Minho-Portugal

Prof.^a. Dr.^a. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Sebastián Urquijo - Universidad Nacional de Mar del Plata - Argentina

Prof.^a. Dr.^a. Solange Franci Raimundo Yaegashi - Universidade Estadual de Maringá

Consultores Ad Hoc

Prof.^a. Dr.^a. Claudia Araújo da Cunha - Universidade Federal de Uberlândia

Prof.^a. Dr.^a. Elisa Yoshida - PUC - Campinas

Prof.^a. Dr.^a. Selma de Cássia Martinelli - Universidade Estadual de Campinas

Correspondências:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação

Editor: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro

CEP: 13 251-900 Itatiba - SP

Tel: (11) 4534-8046

Fax: (11) 4534-8046

E-mail: revistapsico@saofrancisco.edu.br

Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br>

Indexação em:

Sociological Abstracts (EUA); Linguistics and Language Behavior Abstracts (EUA); Social Planning/Policy and Development Abstracts (EUA); Psycodoc (Espanha); Clase (México); Index Psi (Brasil); LILACS.

Pede-se permuta

Se pide canje

We ask for exchange

On demande l'échange

Man bittet um Austausch

Si richiede lo scambio

Revisão

Bel. Trad. Cínthia Steigleder

Psico-USF / Universidade São Francisco. -- v. 1, n. 1
(1996) - . -- Bragança Paulista : Editora da
Universidade São Francisco, 1974-v. : il.

Semestral

ISSN 1413-8271

Continuação de: Clínica (1974-1982); Revista das
Faculdades Franciscanas : Psicologia (1983-1984);
Psicologia (1985-1989); Suspensa de 1990 a 1995

1. Psicologia. 2. Periódico. I. Universidade São
Francisco.

Aquisição e assinatura:

Editora Universitária São Francisco - EDUSF

Av. São Francisco de Assis, 218

CEP: 12916-900 Bragança Paulista, SP

E-mail: edusf@saofrancisco.edu.br

Homepage: www.saofrancisco.edu.br/publicacoes

Tel. (11) 4034-8092 e Fax (11) 4034-1825

Esta revista foi composta pela Editora Universitária São Francisco, Bragança Paulista, em agosto de 2003.

O miolo foi impresso em sistema Docutech e a capa em sistema offset, sendo esta com plastificação.

A tiragem desta edição é de 600 exemplares.

Sumário

- v **Editorial**
- Artigos**
- 1 **Avaliação da competência social em crianças em situação de risco**
Assessment of social competence in children under risk situation
Alessandra Marques Cecconello (Faculdade Cenecista de Ciências e Letras de Osório)
Sílvia Helena Koller (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- 11 **Estilos cognitivos e personalidade: um estudo exploratório de evidências de validade**
Cognitive styles and personality: an exploratory study of validity evidences
Acácia Aparecida Angeli dos Santos (Universidade São Francisco)
Fermino Fernandes Sisto (Universidade São Francisco)
Rosana Maria Moballem Martins (Centro Universitário de Itajubá, Minas Gerais)
- 21 **Avaliação da inteligência na primeira infância**
Intelligence assessment in early childhood
Renata Valladão Theuer (Universidade Federal de Minas Gerais)
Carmen E. Flores-Mendoza (Universidade Federal de Minas Gerais)
- 33 **Indicadores de alcoolismo no Teste das Pirâmides Coloridas de Max Pfister**
Indicators of alcoholism in the Color Pyramid Test of Max Pfister
Anna Elisa de Villemor Amaral (Universidade São Francisco)
Telma Claudina da Silva (Universidade São Francisco)
Ricardo Primi (Universidade São Francisco)
- 39 **La centralidad en las comunicaciones y la percepción de influencia en los pequeños grupos**
The communication centrality and the perceived influence in small task groups
Nancy Noemí Terroni (Universidad Nacional de Mar del Plata)
- 47 **Percepção social e cognição em situações de aprendizagem por conflito sociocognitivo**
Social perception and cognition in learning situations through social-cognitive conflict
Fernanda Dias (Universidade Estadual de Londrina)
- 53 **La hostilidad y su relación con los trastornos cardiovasculares**
Hostility and its relation with cardiovascular disorders
Jorge Iacovella (Universidad Nacional de Mar del Plata)
Marisa Troglia (Universidad Nacional de Mar del Plata)
- 63 **Sofrimento psíquico no trabalho e estratégias defensivas dos operários terceirizados da construção civil**
Psychic suffering at work and defensive strategies of outsourced worker at building constructions
Paloma Castro da Rocha Barros (União Pioneira de Integração Social – Brasília)
Ana Magnólia Bezerra Mendes (Universidade de Brasília)
- 71 **A relação entre o estilo parental e o otimismo da criança**
The relationship between parenting style and child's optimism
Lidia Natalia Dobrianskyj Weber (Universidade Federal do Paraná)
Olivia Justen Brandenburg (Universidade Federal do Paraná)

- 81 *Ana Paula Viezzer (Universidade Federal do Paraná)*
Gestão estratégica: um estudo de caso de percepção de mudança de cultura organizacional
Strategical management: a study of case of change's perception of organizational culture
Francisco Antonio Coelho Junior (Universidade de Brasília)

Resenhas

- 91 **A clínica do possível: tratando de dependentes de drogas na periferia de São Paulo**
Augusto Rodrigues Dias (Universidade São Francisco)
- 93 **O desafio da escolha profissional**
Roseli Filizatti (Universidade São Francisco)
- 95 **Manual de inteligência emocional**
Claudia Cobêro (Universidade São Francisco)
- 97 **Normas para publicação**
Guide for Authors

Editorial

O avanço da produção científica na área da psicologia tem sido retratado pela produção publicada, principalmente, em periódicos, ainda que boa parte dessa produção fique em teses e dissertações e não alcance essa via de divulgação. É notório o aumento de revistas de bom porte acadêmico, acrescentando alternativas de publicação para os pesquisadores da área, antes bastante restritos a umas poucas delas e muitas vezes com periodicidade inconstante.

Algo tem caracterizado essas novas revistas. Por um lado, trata-se da agilidade e do trato sereno e respeitoso com os autores. Por outro, refere-se a pareceres bem elaborados, acadêmicos, com pouco ou nenhum viés teórico ou pessoal e sem adjetivação, explícita ou não, de posições pessoais. Faz parte do passado, exceção a alguns casos conhecidos, o atender-se aos pareceres e depois receber-se outro ou outros solicitando novas mudanças, em um claro desrespeito ao autor, pois ou se trata de pareceres ruins, ou se trata de uma forma de desestimular a produção. Acrescenta-se aos aspectos positivos a diminuição do tempo para receber os pareceres para proceder-se às adequações solicitadas e conseqüente publicação. Exceção feita a poucos e conhecidos periódicos, hoje se publica no prazo de um ano na maioria das revistas de psicologia nacionais, seguindo um padrão comum às revistas de outros países com tradição de pesquisa e publicação.

Entretanto, nesse panorama de mudanças positivas para a produção nacional da psicologia, o financiamento das revistas não tem sido democratizado. A Psico-USF teve o privilégio, mesmo sem contar com o merecido financiamento pelo seu mérito, de continuar sendo avaliada como A nacional pela Capes. Seu corpo editorial continuará envidando todos os esforços, não apenas para manter a avaliação nesse patamar, mas também para melhorá-la ainda mais.

Este primeiro número de 2003 conta com dez artigos e quatro resenhas. Tivemos, como temos tido, uma contribuição de autores de diferentes linhas teóricas e universidades, que pesquisam nas diferentes áreas da psicologia, como também estamos publicando pesquisas com modelos diferentes. Essa diversidade retrata a preocupação nacional com a produção, ao mesmo tempo que valoriza a produção de qualidade, independentemente da filiação teórica.

Assim, para a avaliar a competência social com crianças brasileiras que vivem em situação de risco, Alessandra Marques Cecconello e Sílvia Helena Koller descreveram a adaptação do Teste das Histórias Incompletas (THI) no artigo *Avaliação da competência social em crianças em situação de risco*. Observaram diferenças

entre os sexos e entre as idades e consideraram características como confiança, auto-eficácia e iniciativa, indicadoras de atributos de competência social, as quais poderão servir para embasar o planejamento de intervenções e desenvolver a competência social.

Por sua vez, explorando evidências de validade para uma escala de estilos cognitivos em relação a traços de personalidade, Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Fermino Fernandes Sisto e Rosana Maria Mohallem Martins relataram seus resultados no texto *Estilos cognitivos e personalidade: um estudo exploratório de evidência de validade*. Encontraram muito mais correlações do que as esperadas, metade delas confirmando suas hipóteses. Embora detectassem algumas evidências de validade para a escala de estilos cognitivos, sugeriram mais pesquisas para exploração desse construto.

Renata Valladão Theuer e Carmen E. Flores-Mendoza, no texto *Avaliação da inteligência na primeira infância*, relataram que a avaliação cognitiva na primeira infância tem sido pautada em critérios de desempenho psicomotor. No entanto, estudos longitudinais não têm encontrado relação desses dados com avaliações nos anos posteriores. O que há de novo na literatura são os índices de habituação visual e preferência pela novidade que têm fornecido moderada validade preditiva em termos de desenvolvimento cognitivo.

Apesar de oferecer facilidades e ser bastante usado na clínica, o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister não apresentava dados de validação para diagnóstico de quadros psicopatológicos. Anna Elisa de Villemor Amaral, Telma Claudina da Silva e Ricardo Primi compararam pessoas diagnosticadas como alcoolistas com pessoas sem histórico de ajuda psiquiátrica ou psicológica, no artigo *Indicadores de alcoolismo no teste das pirâmides coloridas de Max Pfister*. Seus resultados mostraram uma maior porcentagem da cor vermelha e uma constância absoluta da cor violeta no grupo clínico.

Nancy Noemí Terroni, preocupada com as redes na comunicação de pequenos grupos, estudou a resolução de uma tarefa de recuperação de memória e sua associação com a influência percebida no artigo *La centralidad en las comunicaciones y la percepción de influencia en los pequeños grupos*. Seus resultados, entre outros, relataram associações entre as medidas reticulares e a influência percebida para os meios de comunicação. A discussão foi feita em relação às restrições impostas aos canais de comunicação mediados.

Dentro também de uma perspectiva social, Fernanda Dias preocupou-se com as interações em dupla e o papel da percepção social. Seu estudo, relatado no texto *Percepção social e cognição em situações de*

aprendizagem por conflito sociocognitivo, analisou as relações entre a aprendizagem por conflito sociocognitivo e a percepção da posição sociométrica no grupo, na expectativa de que uma percepção mais acurada pudesse produzir mais ganhos em relação a aprendizagem. Pôde observar essa relação em um experimento, mas não em outro.

Estudando a Psicologia da Saúde, Jorge Iacovella e Marisa Troglia analisaram criticamente a produção sobre os aspectos psicológicos relacionados à enfermidade cardíaca, por ser seu campo mais desenvolvido. No artigo *La hostilidad y su relación con los trastornos cardiovasculares* tratam da hostilidade e da síndrome hostilidade-ira-agressividade em uma revisão bibliográfica que atualiza e esclarece as tendências das pesquisas na área. Além dos modelos explicativos e dos instrumentos para sua avaliação, discutem as implicações de uso do constructo.

As estratégias defensivas, utilizadas pelos trabalhadores, foram o tema que Paloma Castro da Rocha Barros e Ana Magnólia Bezerra Mendes estudaram no artigo *Sufrimento psíquico no trabalho e estratégias defensivas dos operários terceirizados da construção civil*. Retrataram trabalhadores vulneráveis e inseguros ante o modelo de produção terceirizado. O desgaste físico e mental e a falta de reconhecimento são enfrentados com estratégias de mediação defensivas de negação e controle. Concluíram que o modelo de produção estudado potencializa o sofrimento no contexto de produção.

Preocupadas com as relações familiares, Lídia Natalia Dobrianskyj Weber, Olívia Justen Brandenburg e Ana Paula Viezzer relataram sua investigação com o

título *A relação entre o estilo parental e o otimismo da criança*. Os resultados indicaram pais autoritativos, associados a mais otimismo e a menos passividade; e pais negligentes, relacionados a menos otimismo e mais passividade. Com base nessas relações, concluíram pela relevância do papel dos pais no processo de aprendizado do otimismo da criança.

O último artigo apresentado neste número relatou o estudo de Francisco Antonio Coelho Junior sobre *Gestão estratégica: um estudo de caso de percepção de mudança de cultura organizacional*. Tratou das transformações percebidas pelos empregados na cultura organizacional, discutiu suas crenças e percepções compartilhadas. Seus resultados indicaram que crenças arraigadas dificultaram a implementação do planejamento estratégico, além de apontar aspectos positivos e negativos e propor iniciativas para promoção de mudanças na cultura organizacional.

Finalmente, três livros foram resenhados e apresentados aos leitores. São leituras interessantes, atuais, mostrando ângulos interessantes das problemáticas abordadas. Augusto Rodrigues Dias comentou *A clínica do possível: tratando de dependentes de drogas na periferia de São Paulo*; Roseli Filizatti discutiu criticamente a obra *O desafio da escolha profissional*; e Claudia Cobêro analisa o livro *Manual de inteligência emocional*.

Itatiba, junho de 2003.
Fermino Fernandes Sisto
Editor